



INSTITUTO ROERICH
DA PAZ E CULTURA DO BRASIL

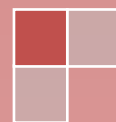
COMITÊS DA BANDEIRA DA PAZ E DO PACTO ROERICH

CARTA DE PRINCÍPIOS



SALVADOR/BA – BRASIL

2012

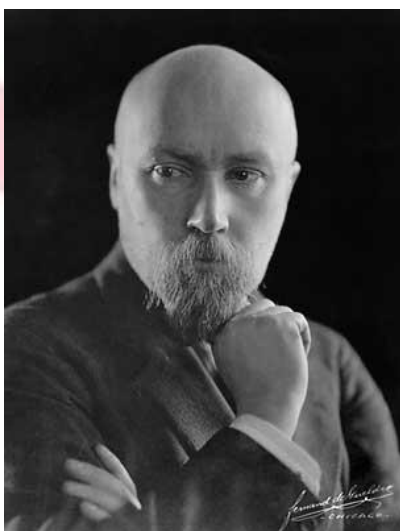


**CARTA DE PRINCÍPIOS PARA INSTALAÇÃO DE
COMITÊS DA BANDEIRA DA PAZ E PACTO ROERICH
NO BRASIL E EM OUTROS PAÍSES**

APRESENTAÇÃO

O Instituto Roerich da Paz e Cultura do Brasil assume a iniciativa de implantar Comitês da Bandeira da Paz e do Pacto Roerich em cidades brasileiras e de desencadear o mesmo movimento em países das Américas e outros países interessados pela proposta. O presente documento apresenta os princípios básicos para a formação de Comitês da Bandeira da Paz e do Pacto Roerich e convida todos os Amantes da Cultura a unir esforços em nome da Paz.

A ideia de formar tais Comitês partiu, primeiramente, do russo Nicholas Roerich (1874-1947) no final dos anos 20. Educador, pintor, advogado, arqueólogo, poeta e pan-humanista, N. Roerich criou o primeiro Comitê da Bandeira da Paz e do Pacto Roerich em Nova York em 1929. Logo a ideia ganhou repercussão internacional e Comitês foram formados em várias cidades no mundo, tais como em Paris, Bruxelas e em Harbin (Manchuria). Através da criação dos Comitês da Bandeira da Paz e do Pacto Roerich, N. Roerich inspirou ações para a proteção do gênio humano e a cooperação internacional através da Cultura.



Nicholas Roerich. 1921. Em Chicago, EUA, aos 47 anos.
Acervo do Museu Roerich de Nova York

Como reconhecimento internacional de seu trabalho, Nicholas Roerich foi indicado ao Prêmio Nobel da Paz em 1929.

“O nome do Professor Roerich foi apresentado oficialmente através do Departamento de Direito Internacional da Universidade de Paris e o Comitê de Apresentação era composto de autoridades e membros de universidades de vários países. Até onde podemos saber, é a primeira vez em que um artista e cientista foi indicado como candidato para o Prêmio da Paz, com base na suposição de que os esforços para a Paz Internacional, através da Arte e da Cultura, proporcionaram uma melhor compreensão das relações internacionais. (...) Desde 1890, Nicholas Roerich, através de seus escritos, através de suas palestras, pesquisas, pinturas e através das muitas áreas a que sua ampla personalidade o conduziu, expôs energicamente o ensino da fraternidade internacional. Sua propaganda para a Paz penetrou em mais de vinte um países e o reconhecimento de sua influência foi comprovado pelas atividades bastante diversificadas que solicitaram sua participação.” (New York Times, 03 de março de 1929)

Na década de 30, N. Roerich agregou artistas, pacifistas, juristas e governantes do mundo inteiro em 04 (quatro) conferências internacionais dedicadas a promulgação do Pacto Roerich para proteção e preservação dos tesouros culturais da humanidade. As Conferências foram realizadas em Bruxelas, Bélgica, em 1931 e em 1932; em Washington, EUA, 1933 e em Montevideu- Uruguai, em 1933. As articulações geradas pelas conferências levaram a assinatura do Pacto Roerich pelo EUA e pelos 20 países da América Latina em 1935, na Casa Branca com a presença do então presidente americano Franklin Roosevelt.



Assinatura do Pacto Roerich. 1935. Em Washington, EUA.
Acervo do Museu Roerich de Nova York

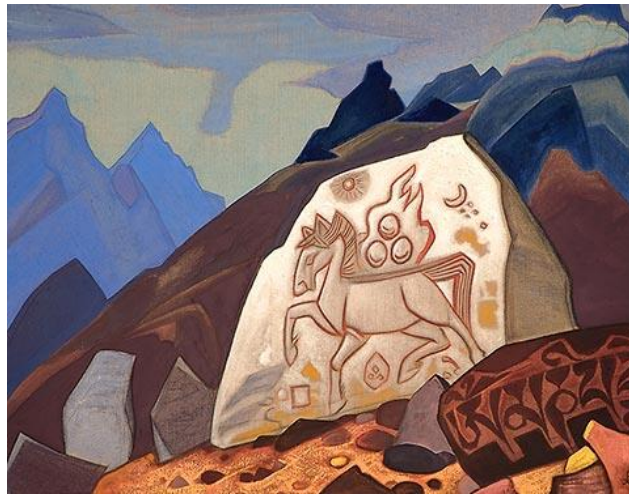
Como um Tratado de União Cultural, o Pacto Roerich sugere a Bandeira da Paz como símbolo a flamejar nos locais de significação cultural dos povos de diversos países,

sinalizando para a humanidade que ali se tratam de um local a ser preservado para as próximas gerações em tempos de guerra e de paz.



"Madonna Oriflamma, 1932"
Nicholas Roerich, Museu Roerich de Nova York

O símbolo das três esferas utilizado na Bandeira da Paz é de origem antiga e aparece em várias culturas em momentos diferentes da humanidade. Embora esse símbolo tenha sido destacado por N. Roerich em várias das suas pinturas, seu uso não é restrito a nenhum grupo. Ninguém deve possuí-lo e nem pode controlá-lo. A Bandeira da Paz simboliza o esforço dos seres humanos de toda parte do globo terrestre em preservar o melhor do passado da humanidade, as suas realizações presentes e as suas conquistas futuras. A Bandeira da Paz representa a entrega das produções do gênio humano ao Espírito da Paz, em outras palavras isso significa: preservar, proteger, apreciar e conectar-se com sua Beleza para que as futuras gerações reconheçam a sua história e cultura que tanto favorece para a nossa evolução humana rumo a uma consciência mais elevada e ampliada.



(White Stone -1933)

O Pacto Roerich e a Bandeira da Paz servem de inspiração até hoje, lembrando-nos da necessidade urgente de respeitar o nosso próprio patrimônio cultural ao valorizar as conquistas culturais, científicas, educacionais e artísticas e ao incentivar as Nações a comprometerem-se com a preservação do patrimônio cultural do mundo.

Embora o Brasil seja um dos países signatários do Pacto Roerich ainda em vigor, suas políticas públicas poucas avançaram em direção à preservação do nosso patrimônio cultural. Por isso, o Instituto Roerich da Paz e Cultura do Brasil têm a honra de resgatar a ideia de implantação dos Comitês da Bandeira da Paz e do Pacto Roerich como estratégia de preservação e proteção do Patrimônio Cultural e Natural e de promoção da paz através da arte e cultura.

Os Comitês da Bandeira da Paz e do Pacto Roerich também tem o objetivo de manter vivo o legado de paz da Família Roerich, o qual inspira todo àquele que sente a importância da Cultura, da Paz e da Beleza na vida humana.

“Sem Cultura, não pode haver acordo internacional e compreensão mútua. Sem Cultura, a compreensão das pessoas não pode abarcar todas as necessidades da evolução. Portanto, a Bandeira da Paz abrange todos os conceitos sutis que levarão os povos à compreensão da Cultura. A humanidade não sabe como respeitar aquilo que representa a imortalidade do espírito. (...) A humanidade não pode florescer sem o conhecimento da grandeza da Cultura”.
(Serie Agni Yoga)

FINALIDADE E OBJETIVOS

O Comitê da Bandeira da Paz e do Pacto Roerich, vinculado ao Instituto Roerich da Paz e Cultura do Brasil, têm por finalidade elaborar e coordenar ações para proteção e preservação da Cultura e dos valores artísticos, fortalecendo os princípios da Paz, Beleza e Conhecimento, competindo-lhe:

1. Desenvolver pesquisas e estudos acerca da biografia da Família Roerich e definir estratégias para divulgar o conhecimento e resultado das pesquisas;
2. Promover ações e campanhas educativas de acordo com o significado e simbolismo da Bandeira da Paz para proteção e preservação do patrimônio cultural, bem como a união das artes;
3. Estimular a organização de exposições de artes e eventos culturais que divulguem o legado cultural da Família Roerich, bem como fomentar mostras culturais de novos talentos artísticos;
4. Promover seminários, workshops, encontros e fóruns que fortaleçam a construção da Cultura e da Paz;
5. Estimular a interação de pessoas e organizações interessadas no tema da Paz e Cultura, para fortalecer a Rede Pan-americana de Ética Viva, Paz e Cultura.

DIRETRIZES PARA OPERACIONALIZAÇÃO

- Os Comitês serão instalados nas Capitais e nos Municípios do Brasil que ofereçam condições favoráveis, de acordo com a receptividade das pessoas e entendimento sobre o significado e princípios norteadores da Bandeira da Paz;
- Os Comitês poderão ser instalados nos países das Américas e em outros países que se proponha a essa proposta, objetivando fortalecer a Rede Pan-americana de Ética Viva, Paz e Cultura;
- Facilitar, na Cidade de instalação, as exposições sobre o legado cultural da família Roerich organizado e orientado pelo Instituto Roerich Brasil;
- A estrutura organizacional do Comitê é:
 - ❖ **Coordenador Executivo** com atribuições de: coordenar as reuniões do Comitê; incentivar a prática de estudos e formação de grupos de trabalho para realizar as ações definidas em reunião colegiada; representar o Comitê em eventos realizados em outras Cidades e na sua localidade; definir a pauta de reuniões do Comitê e desenvolver os trabalhos de forma integrada, incentivando o espírito de equipe e a participação cooperativa.
 - ❖ **Coordenador Adjunto:** assessorar o coordenador executivo no desenvolvimento de suas atribuições; desenvolver estudos e pesquisas para captação de recursos financeiros para facilitar as ações do Comitê e substituir o Coordenador Executivo nas suas ausências e impedimentos.
 - ❖ **Núcleos:** serão formados a fim de facilitar o desenvolvimento e implantação de projetos e ações do Comitê, devidamente criados e dissolvidos por decisão colegiada, quando esses atingirem seus objetivos pelos quais foram criados.
- Cada Comitê implantado receberá um documento sobre a História da Bandeira da Paz e do Pacto Roerich para nortear o trabalho e as ações do Comitê. Periodicamente

o Instituto Roerich Brasil enviará artigos e outros documentos sobre o legado da família Roerich, à medida que for sendo traduzido;

- Trabalhar pela união das artes para expandir a compreensão da Beleza entre as pessoas e fortalecer o verdadeiro significado educacional da arte;
- Elaborar relatórios sobre suas atividades mensal e anualmente, para que a sede central do Instituto Roerich Brasil possa acompanhar o trabalho.



Encontro de Cultura de Paz – Buenos Aires (Abril/2011)



Projeto de Intercâmbio Cultural: Brasil: muitas raízes, um legado de Paz. Participação do Instituto Roerich Brasil na Celebração Anual dedicada ao aniversário de Nicholas Roerich, promovida pela International Roerich Memorial Trust, Naggar-Índia, outubro de 2011.



Fotos: Museu Roerich New York

MENSAGEM

“... Agora, quando o planeta completa seu carma, certamente o pagamento por aquilo que foi gerado reflete-se muito na humanidade. O planeta está envolvido por tudo aquilo que é criado pela aspiração espiritual humana. Daí, cada tensão e aspiração luminosa darem ao planeta a afirmação do Novo Mundo. Portanto, a grande Bandeira da Paz lança projéteis de Luz e satura ardentemente as correntes em volta da Terra, como uma panacéia contra o mal. As consciências, unidas pelos séculos, criam. Assim, a Luz vence a treva. Assim, cumpre-se um degrau maravilhoso. Assim, aproxima-se o predestinado.”

(Agni Yoga – Folhas do Jardim de Morya, parágrafo 379)

Salvador - Bahia, Instituto Roerich da Paz e Cultura do Brasil, em 25 de fevereiro de 2012.

RAIMUNDO CRISPIM DOS SANTOS

Presidente

Atualizado em 01/03/2020 – Verão - Salvador